

UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CURSO DE JORNALISMO

GABRIELA CRISTINA SILVA COSTA

**REPRESENTAÇÃO DA MULHER LATINA: UMA ANÁLISE DA PERSONAGEM GLORIA
DELGADO PRITCHETT NA SÉRIE MODERN FAMILY**

UBERLÂNDIA

2023

GABRIELA CRISTINA SILVA COSTA

**REPRESENTAÇÃO DA MULHER LATINA: UMA ANÁLISE DA PERSONAGEM GLORIA
DELGADO PRITCHETT**

Monografia apresentada como requisito parcial para
aprovação na disciplina de Pesquisa em
Comunicação II do Curso de Jornalismo na
Universidade Federal de Uberlândia.

Orientadora: Adriana C. Omena dos Santos

UBERLÂNDIA

2023

GABRIELA CRISTINA SILVA COSTA

**REPRESENTAÇÃO DA MULHER LATINA: UMA ANÁLISE DA PERSONAGEM GLORIA
DELGADO PRITCHETT**

Monografia apresentada como requisito parcial para aprovação na disciplina de Pesquisa em Comunicação II do Curso de Jornalismo na Universidade Federal de Uberlândia.

Uberlândia, 23 de junho de 2023.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dr.^a Adriana Cristina Omena dos Santos
UFU Orientadora

Prof.^a Dr.^a Nicoli Glória de Tassis Guedes
UFU Examinadora

Prof.^a Dr.^a Ana Carolina Temer
UFG Examinadora

Dedico essa monografia a todas as mulheres latinas
que tive o prazer de conhecer. Nós somos força. Nós
somos luta. Nós somos união.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, gostaria de dizer que agradecimentos, para mim, sempre são meio difíceis. Existem tantas pessoas que me acolheram, me ensinaram e me apoiaram durante a graduação que não caberia em uma singela homenagem. Mas, os meus pais, Ailton José e Maria José, devem ser os primeiros dessa lista. Nada teria sido possível se não fosse pelos dois, desde o primeiro livro comprado quando criança, até os livros acadêmicos. Amo-os muito, obrigada por todos os "Foque nos seus estudos, do resto a gente cuida".

Depois, agradeço imensamente ao meu irmão, Tiago, que para um mundo todo que despreza a minha profissão, sempre teve orgulho de falar “minha irmã faz jornalismo”, e poderá dizer “minha irmã é jornalista” e nesse mesmo agradecimento, coloco minha pequena sobrinha de 10 anos, Maria Clara, agradeço imensamente pela admiração e acreditar que a “Titia Gabi” é inteligente e capaz.

As minhas amigas, em especial a Gabriela Pina, que conheço desde o primeiro dia de recepção e esteve comigo durante os quatro/cinco anos da graduação, aguentou todas as reclamações, perrengues e idas à biblioteca aos sábados e domingos, obrigada amiga, você é uma Amiga. E também, a Michelly Alves e Anna Carolyne que estão na minha vida desde sempre e nunca duvidaram que eu fosse capaz.

Coloco nessa lista, meu cachorro, o Thor. Sim, ele foi meu apoio emocional no processo, por todas as noites e dias em que ele ficou aos meus pés enquanto estava em frente ao computador. Obrigada companheiro.

Agora agradeço em especial, duas professoras que marcaram minha graduação e me fizeram repensar os caminhos que queria seguir. Obrigada, Adriana Omena, pela confiança em me orientar e, claro, por todos os conselhos e dicas para uma jornalista em formação. A segunda é a Mirna Tonus, por ser uma professora querida que me gerou boas memórias no curso e por todos os ensinamentos.

Por último, agradeço a Deus por ter colocado todas essas pessoas incríveis em minha vida, sem elas, nenhuma dessas palavras seriam possíveis. A todos, muito obrigada!

SILVA COSTA, Gabriela Cristina. **Representação da Mulher Latina:** Uma Análise da personagem Gloria Delgado Pritchett. 2023. 53p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso investiga de que maneira é vista, por meio da série Modern Family, a representação da mulher latina a partir da personagem Gloria Delgado Pritchett. Os objetivos propostos discorrem sobre os conceitos de telenovela, representação e representação da mulher latina, por meio de uma contextualização do que se entende sobre os termos.. Os resultados alcançados baseiam-se em uma análise documental e descritiva, que por meio da análise de conteúdo de episódios da obra nos permitiu inferir sobre como era a é a representação da mulher latina ao longo dos episódios de análise, além de poder entender como a cultura e outros pontos da narrativa são mostrado na série.

Palavras-chave: Série. Representação. Mulher Latina. Gloria Delgado Pritchett.

SILVA COSTA, Gabriela Cristina. **Representação da Mulher Latina:** Uma Análise da personagem Gloria Delgado Pritchett. 2023. 53p. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Jornalismo) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2023.

ABSTRACT

This undergraduate thesis investigates how the representation of Latina women is portrayed through the character Gloria Delgado Pritchett in the TV series Modern Family. The proposed objectives delve into the concepts of soap opera, representation, and representation of Latina women, providing contextualization of the terms. The achieved results are based on documentary and descriptive analysis, which allowed us to infer how the representation of Latina women has been portrayed throughout the analyzed episodes. Furthermore, this analysis helped us understand how culture and other narrative elements are depicted in the series.

Keywords: TV series, representation, Latina women, Gloria Delgado Pritchett.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Instagram atriz Sofia Vergara	25
Figura 2 - Jay e Gloria conversando na Cozinha	32
Figura 3 - Jay e Gloria conversando na Cozinha	33
Figura 4 - Jay e Gloria se desentendem	34
Figura 5 - Gloria e Phil caminhando pela calçada	35
Figura 6 - Gloria perguntando sobre Stela na cama	36
Figura 7 - Gloria brigando com Jay	37
Figura 8 - Gloria dizendo que está com raiva	38

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 DOS ESTUDOS CULTURAIS PARA A REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES LATINAS.....	13
2.1 A REPRESENTAÇÃO DO SUJEITO NOS ESTUDOS CULTURAIS.....	13
2.2 A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO ESTUDOS CULTURAIS.....	16
2.3 O QUE SE ENCONTRA ACERCA DO CONCEITO SOBRE REPRESENTAÇÃO DA MULHER LATINA.....	19
3 MODERN FAMILY: O SUJEITO GLORIA DELGADO PRITCHETT.....	22
3.1 SOBRE A SÉRIE, MARCOS E INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	22
3.2 RESUMO DAS 11 TEMPORADAS.....	24
3.3.1 Temporada 1.....	24
3.3.2 Temporada 2.....	24
3.3.3 Temporada 3.....	25
3.3.4 Temporada 4.....	25
3.3.5 Temporada 5.....	26
3.3.6 Temporada 6.....	26
3.3.7 Temporada 7.....	27
3.3.8 Temporada 8.....	27
3.3.9 Temporada 9.....	27
3.3.10 Temporada 10.....	28
3.3.11 Temporada 11.....	28
3.3 GLORIA DELGADO PRITCHETT (SOFIA VERGARA).....	29
4 MULHERES LATINAS: A REPRESENTAÇÃO DE GLORIA DELGADO PRITCHETT.....	32
4.1 DESCRIÇÃO DA PESQUISA: ANÁLISE DE CONTEÚDO COMO PERCURSO METODOLÓGICO.....	32
4.2 A REPRESENTAÇÃO DA PERSONAGEM GLORIA DELGADO PRITCHETT: DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS.....	34
4.2.1 - 2x02 - The Kiss.....	34
4.2.2 2x24 - The One That Got Away.....	37
4.2.3 3x03 - Planes, Trains and Cars.....	39
4.2.5 5x14 - iSpy.....	41
4.2.6 8x04 - Weathering Heights.....	42
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	45
REFERÊNCIAS.....	47
APÊNDICE A - CATEGORIAS DE ANÁLISE DOS CAPÍTULOS E CENAS DA PERSONAGEM GLORIA DELGADO PRITCHETT.....	51

1 INTRODUÇÃO

Desde o início do curso falar sobre aspectos culturais, seja em forma de livros, séries ou filmes, chamou atenção. Realizando a matéria de Projeto Experimental I surgiu uma necessidade de falar sobre a América Latina e sua cultura, até que assistindo a um episódio de *Modern Family* surgiu o interesse em mostrar mais informações sobre a personagem Gloria e a representação de uma mulher latina.

Considerando o nível de influências que séries, filmes, animes e produtos visuais de entretenimento têm no cotidiano das pessoas, é essencial analisar como as culturas que não são estadunidenses são construídas nesses produtos e como as pessoas são representadas neles. Além disso, quando se é proposto a fazer jornalismo, é importante entender que ele é responsável pela divulgação de assuntos que refletem o interesse público e pelo mapeamento de diferentes realidades. Os profissionais envolvidos nesta área também são incumbidos pelo registro amplo e honesto dos acontecimentos, ideias e características dos contextos em que estão inseridos (LAGE, 2008).

Neste contexto, podemos exemplificar a série *Modern Family*, que possui a personagem Gloria Delgado Pritchett, colombiana, que emigrou para os EUA com o filho do primeiro casamento. Apaixona-se por Jay, que lhe assegura uma vida confortável, durante a série é possível perceber como a personagem é apaixonada e tem uma pronúncia latina inconfundível e troca todos os ditados americanos, arrancando boas gargalhadas ao público. Mãe de Manny Delgado, com quem mantém uma relação de cumplicidade, de acordo com a descrição da personagem na plataforma de streaming Star + (2010).

A família de Jay não é tão fora do padrão como esperado, sendo um homem de posses é comum se casarem com mulheres mais novas e bonitas. Assim, ao se assistir a série é possível notar a estereotipação da mulher latina na personagem Gloria, com características marcantes, principalmente em personalidade forte e com a fala constantemente enrolada ou atrasada, além da objetificação do corpo latino feminino. De acordo com os criadores da série em entrevistas para a revista *Veja* em 2013 a personagem é um sítira a mulheres latinas, sendo o significado

Construção poética, livre e repleta de ironia que se opõe aos costumes, idéias ou instituições da época (em questão). Composição poética cujo objetivo é ridicularizar vícios e/ou comportamentos. Crítica categórica e austera que, feita de maneira irônica, causa zombaria. (DÍCIO, 2023).

A descrição da personagem traz características que são parecidas com a representação de uma mulher latina para o mundo, que por alguns momentos ao longo da produção da série

trouxeram debates sobre uma possível esteriótipação da personagem. Assim, utilizar dessa personagem como forma de analisar a cultura, o feminino e a ilustração da América Latina permite mostrar um tipo de estereótipo da mulher latina no entretenimento.

Exatamente a partir de tais características é que surge o questionamento central do trabalho e sua problemática acerca da representação da mulher latina na série *Modern Family* pela personagem Gloria Delgado, com a intenção de compreender os conceitos de representação e identidade, apresentar especificidades da representação cultural e feminina da mulher latino americana da série e descrever a identidade cultural e o papel da mulher na obra.

Tal proposta leva em consideração que quando o assunto é representação, o profissional jornalista precisa entender com qual cultura está falando e como ela se identifica, pois, somente assim será capaz de colocar pessoas com local de fala em suas produções e apurações. Um ponto importante a ser levantado, também, é que, ao mencionar representação, é necessário falar sobre as teorias da comunicação dos estudos culturais.

Além disso, foram consultados artigos científicos que analisam o prisma das representações na própria série, seja análises familiares no campo da psicologia, análises culturais, homossexuais e latinas no campo da história, sociologia e filosofia. Por conseguinte, a presente monografia, tem como proposta abordar os assuntos mencionados acima como uma forma de analisar, observar, descrever e compreender, se a representação da personagem foi estereotipada, quais efeitos, cenas e maneiras a série utilizou para que tivesse essa percepção, que é de extrema necessidade para mostrar como as mulheres latinas são tratadas em conteúdos visuais e comunicacionais e que às vezes essas estereotipação é feita sem a percepção, assim, a pesquisa contribui para essa identificação da percepção da representação da mulher latina.

Neste contexto, a monografia tem como objetivo geral analisar a representação da mulher latino americana da personagem Gloria Delgado Pritchett na série *Modern Family*. Para atingir tal proposta teve como objetivos específicos: Compreender os conceitos de representação e identidade baseado nos Estudos Culturais de Stuart Hall; Apresentar especificidades da representação cultural e feminina da mulher latino americana da série; Descrever a identidade cultural e o papel da mulher na obra da personagem Gloria Delgado Pritchett na série.

Como percurso metodológico adotou-se a Análise de conteúdo, cujo detalhamento do processo é apresentado juntamente com os dados e análises, em um capítulo intitulado “Mulheres Latinas: a representação de Gloria Delgado Pritchett”, que discorre acerca da pesquisa e apresenta informações sobre a série e episódios dos quais poderiam conter informações e cenas relevantes para a análise.

A presente monografia tem cinco capítulos, sendo o primeiro a introdução, o último as considerações finais e os três demais capítulos que trazem os conceitos e explicam como a pesquisa se desenvolveu até chegar ao seus resultados finais. O primeiro capítulo, sendo este lido, mostra como a monografia foi pensada e idealizada para ser acertada de fato. O segundo capítulo faz uma perspectiva entre a representação nos estudos culturais, permeando por identidade cultural, significante, significados e como é vista essa representação, além de entender como mulheres pesquisadores viram a questão da representação durante as décadas e como é vista a representação das mulheres latinas.

O terceiro capítulo tem como proposta apresentar o universo da pesquisa, a série "Modern Family" e a personagem Gloria Delgado Pritchett, com dados sobre todas as temporadas, os personagens e quem é a atriz por trás da personagem. No quarto capítulo é quando são apresentadas as análises de fato, descrita em parágrafos antecedentes por meio da análise de conteúdo. Por fim, no quinto e último capítulo, são apresentadas as considerações finais e, na sequência, as referências utilizadas na pesquisa, seguido do apêndice com os dados categorizados que viabilizaram as análises.

2 DOS ESTUDOS CULTURAIS PARA A REPRESENTAÇÃO DAS MULHERES LATINAS

2.1 A REPRESENTAÇÃO DO SUJEITO NOS ESTUDOS CULTURAIS

O primeiro ponto que necessita ser abordado na pesquisa, são os Estudos Culturais de Stuart Hall, em que é explicado conceitos como identidade, cultura e representação. Dessa forma, para que essa pesquisa seja desenvolvida, optamos pelo uso do conceito de representação apresentado pelo autor. Para começar a entender melhor sobre representação, cabe dizer que os estudos culturais constituem uma análise de cultura x sociedade e como os significados culturais intervêm nesse sentido. Ou seja, na palavra cultura existem questões diretamente propostas pelas grandes mudanças históricas e modificações da indústria (HALL, 2003).

Por exemplo, Hall (2003) debate a definição do conceito de cultura na história, inicialmente esse conceito era entendido como um conjunto de grandes idéias de uma época, para depois ser visto como o conjunto de atividades genuínas em que remetia a autenticidade daquele povo, por último passou a conceituar segundo suas especificidades, alta cultura e cultura popular. Dessa forma, pode se ver como “a consideração da cultura enquanto conjunto de valores ou significados espelhos.” (SANTI et al., 2008, p. 2).

Ou seja, Para Hall (2003) a cultura são todas as práticas conceituais. E para apresentar o conceito o autor utiliza os pensamentos de Williams, afirmando que:

Ele se opõe ao papel residual e de mero reflexo atribuído à "cultura". Em suas várias formas, ele conceitua a cultura como algo que se entrelaça a todas as práticas sociais; e essas práticas, por sua vez, como uma comum de atividade humana: como práxis sensual humana, como a atividade através do qual homens e mulher fazem história. (HALL, 2003, p. 135).

Com esse pensamento, a cultura não pode ser vista como baseada em senso comum ou generalizada, pois é a análise individual de eventos, objetos, pessoas e acontecimentos que formam uma concepção assertiva de qualquer categoria de representação. Inclusive, “damos significado aos objetos, pessoas e eventos através da estrutura de interpretação que trazemos. E, em parte, damos significado através da forma como as utilizamos, ou as integramos em nossas práticas do cotidiano.” (SANTI et al., 2008, p. 2).

Dessa forma é necessário identificar os significados que são dados em cada particularidade, para o entendimento.

O entendimento, portanto, da cultura com ênfase no significado, na importância da formação de um senso comum, a partir de um conjunto de práticas estruturado pela produção e intercâmbio de significados, será central para o exame do conceito de representação. (SANTI *et al.* 2008, p. 2).

Para o autor, cultura são todos os hábitos de uma sociedade, e a partir disso é que Hall (2003) começa a estudar representação de acordo com a construção da significação e práticas sociais, assim “o reconhecimento do significado faz parte do senso de nossa própria identidade, através da sensação de pertencimento.” (MORAES, 2019, p. 169). Então, o questionamento diz respeito a quais são os significados de uma cultura que se identifiquem ou se interpretem como representação.

Diante disso, Hall (1990) explica que existem duas formas de pensar a “identidade cultural”. A primeira maneira é definir essa identidade como uma cultura mais “verdadeiro modo de ser” coletivo, ou seja, fica implícito que o “modo de ser” é superficial ou imposto de forma artificial, e de acordo com esse termo desta definição.

[...] as nossas identidades culturais refletiram as experiências históricas comuns e os códigos culturais partilhados que nos forneceria, enquanto “povo uno”, um quadro de referências e de sentido que, sob a mutabilidade das divisões e vicissitudes da nossa história concreta, se caracteriza pela estabilidade, imutabilidade e continuidade. (HALL, 1990, p. 22).

A segunda maneira de definir essa “identidade cultural”, ainda segundo Hall (1990), é por meio de vivências únicas de cada indivíduo, ou seja, existem pontos críticos de profunda e significativa diferença que irá constituir o que as pessoas realmente são, ou melhor, o que as pessoas irão se tornar, pois esse caráter se dá por experiências individuais, sendo assim, é impossível falar com exatidão sobre a identidade cultura individual de cada um. Com isso,

Nesta segunda acepção, identidade cultura é um “tornar-se” e não apenas um “ser”. Pertence tanto ao futuro como ao passado. Não é algo que já existia e transcende lugar, tempo, história e cultura. As identidades culturais vêm de algures, têm histórias. Porém, tal como acontece com tudo o que é histórico, também elas sofrem transformações constantes. (HALL, 1990, p. 24).

Posto isso, é importante compreender que essa “identidade cultural” tem um caráter traumático da “experiência colonial”, em que os povos, pensando principalmente nos países colonizados da América Latina, entraram “nos regimes dominantes de representação e foram o resultado de um exercício crucial de poder cultural e de normalização.” (HALL, 1990, p. 24). Inclusive, Hall (1990), destaca que esse tipo de experiência difere o “ser” dentro das categorias do conhecimento e ainda o poder de fazer com que a vivência de experiência baseada no outro, e ainda

reforça que todos os regimes de representação são regimes de poder formados pela relação de poder/conhecimento. Portanto, é possível perceber que

O indivíduo vivencia simultaneamente a influência de diferentes culturas que abalam a noção de identidade cultural “estável” com que ele estava habituado no contexto local em que se inseria. Desses choques culturais, ora decorre a complementaridade entre as culturas global e local; ora resulta uma situação circunstancial, transitória ou permanente, de hegemonia de uma cultura sobre a outra (ou seja, da cultura global sobre a local, ou vice-versa); ora advêm fraturas culturais com zonas de atrito ainda não solucionadas (HUNTINGTON, 1981 *apud* SEIXAS, 2008, p. 13).

A vista dessa conceituação, é necessário compreender, para que um indivíduo seja representado ele precisa se identificar com uma cultura, que será entendida por meio de significados, e é nesse ponto em que os significados são reconhecidos por meio de linguagem, seja visual, escrita ou falada. Para Hall (2003) a linguagem visual é um dos aspectos mais explorados para o estudo da construção de estereótipos, além de ressaltar que a representação só é completamente analisada se assumir que o significado é um conjunto de leitura e interpretação de sinais, símbolos, figuras, narrativa, palavras e sons. Dito isso, para a análise “há uma ressalva imprescindível à realização dessa análise: não há resposta única e, mais do que isso, correta para o significado de uma imagem, mas sim uma interpretação plausível, ainda que não isenta à transformação.” (SANTI *et al.* 2008, p. 3).

Dessa forma, para Hall (2003) a visão de representação funciona por meio de linguagem. Tal assertiva dialoga com a ideia de que

Essa é uma visão atrelada à “virada cultural” nas ciências sociais e humanas, relacionada a uma abordagem socioconstrucionista, onde a representação é concebida como importante para a própria constituição das coisas. Em seus escritos, Hall (2002, p. 9-10) aborda três teorias que discutem a representação: a reflexiva, a intencional e a construcionista. (HALL, 2002 *apud* MORAES, 2019, p. 169).

De acordo com as teorias sociais, é na teoria construcionista que o autor encontra uma forma de ajuste de representação. Nessa teoria a linguagem é formada como um produto social, no qual os significados e a cultura estão diretamente ligados a forma que uma identidade se apresenta, pois “causam impacto sobre os modos de viver, sobre o sentido que as pessoas dão à vida, sobre suas aspirações para o futuro. E, nesse contexto, a representação assume centralidade, uma vez que seu significado encontra-se no fato de ‘[...] usar a linguagem para dizer algo com sentido sobre, ou para representar de maneira significativa o mundo a outras pessoas’.” (MORAES, 2019, p. 169).

A representação é algo socialmente produzido e partilhado em um contexto histórico, uma vez que, “As representações têm sérias implicações sobre as identidades, pois as mesmas têm a ver como temos sido representados e como essa representação afeta a forma como nós podemos representar, surgindo das próprias narrativas do eu” (HALL, 1990, p. 109). Cabe ressaltar que para a pesquisa discorrer sobre representação é necessário compreender como a representação da personagem Gloria é construída por meio de traços culturais durante a série, em especial no que diz respeito à figura feminina, das mulheres.

2.2 A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NO ESTUDOS CULTURAIS

Como a representação é um conjunto de fatores culturais, para a pesquisa é fundamental compreender e discorrer acerca dos fatores culturais do desenvolvimento da figura de mulheres, para além do órgão feminino mas como ser pensante, que é o que Silva (2016), explica:

Para além da presença dos órgãos reprodutivos femininos, a categoria gênero está inserida num contexto social, cultural, econômico e político, passando a identificar múltiplas mulheres e seus mais diferentes grupos de pertencimento em espaço e tempo também diversos. Nesse sentido, o sujeito mulher passa a ser compreendido por suas experiências e diferenças sóciopolítico-culturais. (SILVA, 2016, p. 47)

Com esse conceito de compreender a mulher como um ser dentro de um contexto social, surgiu um questionamento que se destacou durante as leituras, e respondido por Sardenberg (1976), sobre a utilização de pesquisas científicas feita por homens, em pesquisas focadas no desenvolvimento da mulher. Ou seja, usar pesquisas de homens para definir como as mulheres são vistas e representadas, nesta monografia em específico na representação da mulher latina. Assim, a autora questiona

[...] como poderemos desenvolver uma pesquisa verdadeiramente feminista, quando as teorias e sistemas conceituais, as metodologias e instrumentais de pesquisa dos quais dispomos, procedem de estruturas de pensamento androcêntricas? Devemos rejeitar tudo quanto essa ‘ciência’ feita pelos homens nos legou até agora, para começarmos tudo de novo, em novas bases? Mas, se assim procedermos, não estaremos correndo o risco de cometermos os mesmos erros e fazermos ideologia, ao invés de ciência? Como evitarmos que isso aconteça? (SARDENBERG, 1976, p. 3).

Diante a citação utilizada, a monografia conceitua os estudos culturais baseados em um pesquisador de identidade de gênero masculina, Stuart Hall, e referências de mulheres para falar sobre o espaço da mulher na discussão científica. Inclusive, para Hall (2000), os estudos culturais

têm caráter sem fronteiras rigidamente demarcadas, ou seja, as pesquisas utilizaram das especificidades sociais, políticas, e econômicas para assinalar uma determinada análise.

Historicamente falando, na década de 70, o feminismo transformou a forma como era vista os conceitos de poder e de subjetividade das patentes dos estudos culturais. Pois, colocou em questão, quem pertencia o poder do conhecimento, que até então tinha sido desenvolvido no conceito do espaço público destinado (ÁLVARES, 2005). Desse modo, é possível inferir que o feminismo nos estudos culturais,

[...] constituindo um elo de mediação entre fatores raciais e de classe, procura afastar-se quer do feminismo liberal, quer do feminismo radical, devido ao facto de ambas estas correntes se fecharem sobre si próprias. Esse distanciamento do liberalismo e do radicalismo traduz-se, em termos simbólicos, numa substituição da economia de troca por uma economia libidinal. ‘Generalizada pelo capitalismo’, a economia de troca fundamenta-se no dualismo de significante/significado, recusando a ‘errância’ textual da significância. (COELHO, 1974 *apud* ÁLVARES, 2005, p. 952).

Em vista do entendimento do conceito dos estudos culturais e a presença da mulher na ciência, é possível mostrar a autossuficiência feminina para elaboração da ciência, mesmo que a base teórica seja um cientista, representando a autonomia da mulher pesquisadora, assim como comentando por Spardenberg (2001, p. 28), ao afirmar que, “tenho por mim que a conquista dessa autonomia significa também que avançamos do “fazer ciência enquanto feministas”, para o “fazer uma ciência feminista.”.

Dessa forma, a monografia discorre sobre uma ciência feminista, que seria “um saber alavancado em uma perspectiva crítica feminista de gênero.” (SARDENBERG, 2001 , p. 02). Somado a isso, busca apresentar especificidades da representação cultural e feminina da mulher latino americana da série, por meio da personagem Gloria Delgado Pritchett.

Vários estudos e mesmo publicações na mídia tradicional apontam que o feminismo tem como objetivo equidade entre homens e mulheres em comparação aos direitos e deveres, assim, fica

Implícito nestas questões está a valorização dos ideais liberais da sociedade ocidental, nomeadamente a emancipação, a igualdade e a autonomia individual, valores esses que se presume poderem conduzir à promoção de direitos socioeconômicos das mulheres (ÁLVARES, 2005, p. 948).

Portanto, o feminismo tem caráter de oposição aos conceitos e modelos sociais, fomentador de discussão e principalmente nos dias atuais, sobre pretensão salarial e espaço no mercado de

trabalho. Cabe dizer, nesse contexto, que o movimento feminista teve seus primeiros passos na década de 70, assim como outros movimentos, levou um tempo para que tomasse forma na América Latina. Na verdade, “os movimentos de mulheres latino-americanos cresceram significativamente em força e visibilidade pública, especialmente nos anos 1980.” (ÁLVARES, 2005, p. 948). Cabe ressaltar, nesse contexto, que mesmo com os problemas políticos e dificuldade em alcançar uma onda maior de mulheres as

Redes feministas promoveram a cooperação para além dos limites nacionais, de classe e de partido. A tradicional distinção entre interesses privados e públicos foi testada de maneira singular e sem precedentes, como ilustrado pela politização da maternidade. Entretanto, os novos discursos públicos e agendas políticas refletiram mais uma estratégia de resistência contra o autoritarismo do que uma crítica às instituições democráticas convencionais. (MONTECINOS, 2001, p. 362).

Pensando nesses conceitos, a pesquisa analisa como essa mulher latina é representada, por meio das análises de conteúdos, uma vez que estas “[...] se debruçam sobre a representação do feminino nos media inserem-se na tradição do feminismo liberal, focando a ‘presença da ausência’ e os “estereótipos de gênero.” (ÁLVARES, 2005, p. 949). Assim, a representação pode ser considerada incongruente pelos papéis de diretores, roteiristas, jornalistas e profissionais da comunicação como porta-vozes da sociedade, já que esses especialistas produzem os símbolos sociais e esses símbolos não constituem retratos literais da sociedade (TUCHMAN, 1978, p. 406-7, *apud* ÁLVARES, 2005, p. 949). Tal afirmação vai ao encontro das considerações de Tuchman (1978, p. 406-7 *apud* ÁLVARES, 2005, p. 949), pois “implica que a alteração de valores de uma sociedade nem sempre é refletida pelos media: na guerra de audiências, os produtores dos media preferem investir em representações sociais que apelem ao maior número.”

Em vista disso, o cinema que é uma forma de comunicação, não pode ser uma ferramenta que propaga estereótipos femininos que em nada se assemelha a mulher real, o cinema, na verdade, consiste num veículo social que cria o imaginário feminino (MULVEY, 1975, p. 392, *apud* ÁLVARES, 2005, p. 952). Assim, para que a mulher possa ser lida por meio de signos na cinematografia, é importante

[...] lembrarmos da afirmação lacaniana segundo a qual a mulher existe apenas como fantasia masculina, o que não quer dizer que ela não exista mas que só nos é permitido conhecê-la através dos signos que constituem a sua feminilidade. É este um efeito da lei paterna universal, significando a inexistência de uma essência feminina, o que implica, por sua vez, a impossibilidade das mulheres fugirem ao feminino como ficção sustentada pela fantasia masculina. (MULVEY, 1975, p. 392, *apud* ÁLVARES, 2005, p. 952).

Por fim, a representação da mulher por meio dos estudos culturais gerou e gera debate nas pesquisas científicas e diante desse compilado de conceitos o próximo passo é identificar o que existe acerca do conceito sobre representação da mulher latina.

2.3 O QUE SE ENCONTRA ACERCA DO CONCEITO SOBRE REPRESENTAÇÃO DA MULHER LATINA

Para as mulheres latinas o desenvolvimento da sua identidade e inserção na sociedade não foi fácil, de acordo com Reis (2012), foi somente na década de 1990 em que as vozes de liderança femininas foram demarcando espaço. Vozes essas, eram feministas - integrantes de uma diversidade de organizações civis – culturais – de várias partes da América Latina e Caribe, religiosas, autônomas, sindicais, acadêmicas e culturais. Com isso, mesmo que na América Latina ainda se tenha muitos problemas políticos, frágeis democracias, miséria, violência, elas conseguiriam ocupar seus lugares. (ÁLVARES, 2005, p. 949).

Com essa evolução também foi perceptível a mudança na forma como essas mulheres eram representadas. De acordo com Silva (2016), no passado as representações eram mais assentadas por meio de comunicação do cotidiano como “ciências, religiões e ideologias oficiais, na modernidade elas são fenômenos dinâmicos ligados a contextos sociais específicos.” (SILVA, 2016, p. 67). Para a autora como o desenvolvimento da tecnologia e meio de comunicação massa

[...] os quais ocupam uma posição privilegiada na organização social e na construção da realidade social contemporânea, sobretudo os meios audiovisuais criados ao longo do século XX, contribuiu para ampliar as reflexões acerca das questões das representações visuais, por serem estes instrumentos informativos e socializadores, bem como responsáveis pelas representações sobre a conjuntura da sociedade e do mundo. (SILVA, 2016, p. 67).

Pensando em como a tecnologia acentuou a discussão da representação, a pesquisa busca entender os estereótipos da mulher latina pela personagem Gloria Delgado Pritchett da série *Modern Family*. Para Cavalcanti (2017), os estereótipos são um tipo individual de caracterização e permite entender de modo mais fácil as interações sociais. O importante é destacar que para entender essas interações, a base da caracterização será crenças compartilhadas entre membros de um grupo, ou seja, ações que identificam como daquele grupo em específico.

Dito isso, ainda segundo Cavalcanti (2017), a forma que torna a composição e difusão de estereótipo mais enfática são as mídias audiovisuais, pois integram modos semióticos.

Transformando a divulgação composição e definição do estereótipo em uma forma ideológica mais sutil, já que

[...] enquanto o modo verbal pode ser usado para promover ideias de igualdade e tolerância, o modo visual e sonoro podem recorrer a elementos estereotípicos para representação dos grupos sociais. Nesse contexto, a televisão assume papel privilegiado na projeção e identificação de desejos e atitudes, instituindo nos lares de seus telespectadores um ciclo de consumo de representações sociais. (CAVALCANTI, 2017, p. 87).

Após essa conceituação, é possível, portanto, entender um pouco a estereotipação da mulher latina em série, filmes, livros e etc, pois “As representações sociais difundidas através dos meios de comunicação passaram a criar realidades, a refletir o perfil da opinião pública e individual.”(SILVA, 2016, p. 67). Para Cavalcanti (2017) a maneira como as mulheres são representadas servem de interesse de produtores de televisão, já que de dez pessoas na produção de uma série, somente quatro são mulheres, então o interesse dos produtores não é comunicar o que diz respeito às mulheres, mas sim em reforçar ou construir identidades que sejam favoráveis para o maior número de vendas. Cabe acrescentar, que, “não obstante, a diversidade de experiências e tipos femininos já se tornou interesse das grandes emissoras nos Estados Unidos, como demonstra o aumento do número de séries orientadas para públicos etnicamente diversos” (CAVALCANTI, 2017, p. 91).

A autora ainda ressalta que as

[...] produções audiovisuais podem ainda atribuir diferentes origens étnicas a uma dada atriz, promovendo determinadas características físicas como pertinentes a todas as mulheres latinas. Esse fenômeno, evidentemente, desloca as atrizes como ícones de sua própria etnia e busca uma recontextualização étnica que não promove nem a diversidade étnica e racial das mulheres latinas, além de privá-las de uma representação positiva de largo alcance. (CAVALCANTI, 2017, p. 94).

Continuando em tal perspectiva, Cavalcanti (2017) comenta que com os recursos audiovisuais as mulheres latina são retratadas como exóticas e sensuais, promovendo assim, uma mulher latina marginalizada, desempoderada, pois, seu corpo curvilíneo e volumoso, marca a caracterização dessa personagem como a ‘outra’, não correspondendo ao padrão de beleza da mulher branca. Acrescenta em seu raciocínio, a afirmação de que “[...] a construção de celebridades televisivas latinas faz emergir padrões que tornam o ser/parecer latino(a) em uma espécie de tendência de moda na cultura mainstream americana.” (CAVALCANTI, 2017, p. 93).

Em vista disso, a representação da mulher latina deve ser discutida e debatida, até porque, as mulheres foram construindo papéis importantes e de caráter necessário para a sociedade, como

representatividade política e a luta por direitos que ainda não são comuns nos países latinos, um exemplo, é a descriminalização do aborto. Por conseguinte, as mulheres latina estão construindo formas de terem visibilidade e espaço para assim continuar a luta pelos direitos, e ter suas diferentes facetas representadas pode transformar essa luta, seja em filmes, novelas e séries como *Modern Family*.

3 MODERN FAMILY: O SUJEITO GLORIA DELGADO PRITCHETT

3.1 SOBRE A SÉRIE, MARCOS E INFORMAÇÕES RELEVANTES

Criada por Christopher Loid e Steven Levitan para a American Broadcasting Company (ABC)¹, a série de TV estadunidense *Modern Family* é abordada neste trabalho buscando analisar a representação da personagem Gloria Delgado Pritchett como uma mulher latino americana. A série foi exibida por onze temporadas, de 23 de setembro de 2009 a 8 de abril de 2020. Em 2010, 2011, 2012, 2013 e 2014, ganhou o Emmy de Melhor Série de Comédia, assim como outros 14 Emmys, de acordo com a rede de televisão comercial ABC (CINEMA, 2010).

Ao se deparar com a série, a sensação que os personagens buscam passar aos telespectadores são de pessoas reais, famílias reais, com defeitos e qualidades na tentativa de ser a sua melhor versão.² Desse modo é fácil se identificar com os personagens, já que ao longo dos episódios o telespectador se depara com três famílias diferentes, constituídas por Jay Pritchett (Ed O'Neill), sua filha Claire Dunphy (Julie Bowen), e seu filho Mitchell Pritchett (Jesse Tyler Ferguson) moradores de Los Angeles. Claire é mãe e dona de casa, casada com Phil Dunphy (Ty Burrell) e o casal têm três filhos: Haley, Alex e Luke, ao longo dos episódios é perceptível perceber a evolução dos dois como pais e dos filhos como seres independentes.

A segunda família é a de Mitchell que é casado com Cameron Tucker (Eric Stonestreet), um casal assumidamente homossexual e durante a série adotam uma criança vietanmita chamada Lily, nessa parte é possível perceber como a família passa por diversos preconceitos, tanto pelo relacionamento homoafetivo, quanto pela adoção da filha. O último casal e família, é Jay Pritchett, casado com uma mulher colombiana de 37 anos chamada Gloria Delgado (Sofia Vergara), sendo uma diferença de idade de 25 anos entre os dois. Gloria possui um filho pré-adolescente fruto da sua ex-relação, Manny Delgado (Rico Rodriguez) de 11 anos.

Diante desses personagens e contando com 250 episódios ao total, a série busca mostrar a pluralidade de diferentes famílias do século XXI, em formato de *sitcom*, que para Messa (2006) está dentro da categoria de entretenimento, e tem uma leve diferença das séries, pois não possui situações dramáticas e complexas que precisam de novos episódios para serem resolvidas. Por isso, existe essa diferença entre a série e o formato de *Modern Family*. Para o autor,

[...] a cada nova temporada, novos elementos são adicionados à trama. Sua

¹<https://abc.com/>

² Opiniões dos próximos parágrafos circunscritos na percepção da autora como telespectadora da série.

produção é mais esmerada, com um maior número de locações, onde a ação se desenvolve com mais personagens, tendo vários núcleos de tensão. [...] Enquanto na *sitcom* a marca é a leveza na abordagem dos temas, aqui os assuntos são problematizados. As séries podem ser dramáticas, cômicas ou criminais. (MESSA, 2006, p. 3)

Cabe ressaltar, que *sitcom* é a abreviação de situation comedy, ou mais próximo da língua que essa pesquisa está escrita, comédia de situação. Para Camparato (2009), a *sitcom* é uma série de comédia, com o objetivo de ser veiculada em televisão em que os personagens passam por situações engraçadas, dentro de vinte e cinco minutos de duração. Outro ponto importante é que merece ser mencionado, esse gênero está intimamente ligado à crítica de costumes, que é a sua matéria-prima. Embora tenha assumido a forma de crítica política. (COMPARATO, 2009, p. 387-388).

Desse modo, Messa (2006) comenta sobre a *sitcom* ser leve na abordagem dos temas, consequentemente, para mostrar essa leveza, os roteiristas e criadoras da série escolheram a premissa de mockumentary para elaborar os personagens. Esse termo ganhou notoriedade na década de 80, por meio da série norteamericana *This is Spinal Tap* (1984,) e se manteve atual, pois para Gama (2018), essa forma de produção continua sendo bastante atual principalmente em filmes e séries de comédias, como *The Office* (US, 2005-2013) e a própria *Modern Family* (2009-2021), até porque:

De uma forma geral, este termo apresenta uma concepção mais ampla e extensa do que aquela que é geralmente descrita pelos autores da área, desde logo pela panóplia de significados e noções adjacentes ao seu prefixo *mock*, que vão desde: ironizar; satirizar; parodiar; subverter; escarnecer; copiar; ou seja, elementos presentes nas construções textuais cômicas, que serão aprofundadas no capítulo seguinte, disruptivos do discurso factual. [...] O seu sufixo *documentary* garante-lhe a qualidade de agir simultaneamente como parte integrante e distinta deste gênero. (GAMA, 2018, p. 46)

Para o crítico Passo (2021) do canal do youtube Cinema com Rapadura, o estilo se baseia em um documentário, com essa percepção de ter observadores, como se as câmeras estivessem sempre nas casas das famílias para filmar suas rotinas; e outra a de entrevistas, onde os personagens falam diretamente com a câmera comentando sobre diversos acontecimentos em suas vidas. Assim, Passo (2021) gerando proximidade com o público.

Diante da proximidade com o público, a *sitcom* objeto desta pesquisa teve indicações à premiação, sendo *Modern Family* indicada em 85 prêmios e ganhadora de 35 prêmios dessa indicação, no Emmys (TELEVISION, 2023), tanto pelo estilo, atuação, direção e outras categorias. Sofia Vergara, a atriz que interpreta Gloria Delgado Pritchett, foi indicada quatro vezes ao prêmio de Melhor Atriz Coadjuvante em série de comédia, ao longo dos dez anos de comercialização da

série. Como foco desta monografia é entender como a personagem interpretada por Vergara é representada e para isso se fez necessário discutir um pouco sobre quem é a personagem.

3.2 RESUMO DAS 11 TEMPORADAS

3.3.1 Temporada 1

A primeira temporada da série de televisão de comédia *Modern Family* teve estreia em 23 de setembro de 2009 e foi finalizada em 19 de maio de 2010, contando com 24 episódios, pela American Broadcasting Company (ABC). Durante todas as noites de quarta-feira às 21h00, os episódios foram ao ar na temporada de transmissão de 2009-10.

Os episódios focam na apresentação dos personagens e em apresentar as aventuras diárias da família Pritchett, que se divide em três núcleos diferentes. O patriarca Jay, sua esposa Gloria e o seu filho mais jovem Manny. Frutos do primeiro casamento de Jay, Claire e Mitchell também formaram suas próprias famílias e ele acaba de adotar uma menina vietnamita com seu companheiro Cameron, mas não sabe como dar a notícia para o resto da família (CINEMA, 2010).

A temporada terminou com uma audiência média de 9.49 milhões de telespectadores e ficou classificada em 36.º lugar na audiência total e classificada em 21.º no grupo demográfico de 18 a 49 anos (CINEMA, 2022). Além de ser aclamada pela maioria dos críticos, muitos dos quais a consideraram o melhor novo programa de 2009. A primeira temporada foi recebida com críticas positivas unânimes. Na crítica da *Time*, o programa foi nomeado "a nova comédia familiar mais engraçada do ano." Também foi comparado à série de 1970 *Soap*, no que diz respeito ao aspecto da família múltipla, assim como *Arrested Development* (ANDREEVA, 2010).

3.3.2 Temporada 2

A segunda temporada da série de televisão de comédia *Modern Family* teve estreia em 22 de setembro de 2010 e foi finalizada em 25 de maio de 2011, contando com 24 episódios, pela American Broadcasting Company (ABC). Durante todas as noites de quarta-feira às 21h00, os episódios foram ao ar na temporada de transmissão de 2010-11.

O resumo dos episódios se dá por Mitchell tentando construir um castelo de princesas para Lilly e tem dificuldade de demonstrar afeto publicamente quando está com Cameron. DeDe, a ex-esposa de Jay, começa um relacionamento com um ex-namorado de Claire (CINEMA, 2011). A segunda temporada teve aumento de telespectadores, fechou em 11.76 milhões e ficou classificada em 24.º lugar na audiência total e classificada em 5.º no grupo demográfico de 18 a 49 anos (CINEMA, 2022).

3.3.3 Temporada 3

A terceira temporada da série de televisão de comédia *Modern Family* teve estreia em 21 de setembro de 2011 e foi finalizada em 23 de maio de 2012, contando com 24 episódios, pela American Broadcasting Company (ABC). Durante todas as noites de quarta-feira às 21h00, os episódios foram ao ar na temporada de transmissão de 2011-12.

O resumo da temporada se dá com Jay de férias em um rancho e briga com um caubói por dar em cima de Gloria. Mitchell e Cameron planejam adotar outra criança e Claire pensa em entrar para a política, o que acaba se tornando uma péssima ideia (CINEMA, 2012).

A audiência foi de 12.93 milhões de telespectadores e ficou classificada em 15.º lugar na audiência total e classificada em 4.º no grupo demográfico de 18 a 49 anos (CINEMA, 2022). Além de ganhar o Primetime Emmy Awards em Melhor Série de Comédia, Melhor Ator Coadjuvante em Série de Comédia, por Eric Stonestreet (terceiro consecutivamente e segundo para Stonestreet), Melhor Atriz Coadjuvante em Série de Comédia, por Julie Bowen (segundo consecutivo), junto com Melhor Direção de Série de Comédia por Steven Levitan. Também ganhou o Globo de Ouro de Melhor Série de Televisão - Musical ou Comédia.

3.3.4 Temporada 4

A quarta temporada da série de televisão de comédia *Modern Family* teve estreia em 26 de setembro de 2012 e foi finalizada em 22 de maio de 2013, contando com 24 episódios, pela American Broadcasting Company (ABC). Durante todas as noites de quarta-feira às 21h00, os episódios foram ao ar na temporada de transmissão de 2012-13.

Ao longo dos episódios Jay não consegue passar o aniversário sozinho, como tanto deseja, e é levado por Phil para pescar com os amigos. Gloria procura a melhor maneira de dar uma notícia importante à Jay. Haley tem um começo difícil na faculdade, enquanto Cameron começa um novo trabalho como professor de música na escola em que Luke e Manny estudam (CINEMA, 2013).

Durante o período de veiculação a audiência foi de 12.31 milhões de telespectadores e ficou classificada em 16.º lugar na audiência total e classificada em 7.º no grupo demográfico de 18 a 49 anos (CINEMA, 2022). Esta temporada, como as anteriores, ganhou o Primetime Emmy Awards em Melhor Série de Comédia e recebeu indicações de Melhor Ator Coadjuvante em Série de Comédia, Melhor Atriz Coadjuvante em Série de Comédia, junto com Melhor Direção de Série de Comédia por Gail Mancuso.

3.3.5 Temporada 5

A quinta temporada da série de televisão de comédia *Modern Family* teve estreia em 23 de setembro de 2013 e terminou em 21 de maio de 2014, com um total de 24 episódios, pela American Broadcasting Company (ABC). Durante todas as noites de quarta-feira às 21h00, os episódios foram ao ar na temporada de transmissão de 2013-14.

O resumo dos episódios se dá por Mitchell e Cameron finalmente se casando. Gloria contrata uma babá para cuidar de Joe. Alex e Haley descobrem que têm uma queda pelo mesmo cara. Manny e Luke começam o ensino médio. Phil organiza uma viagem em família para a Austrália (CINEMA, 2014).

Essa temporada terminou com uma audiência média de 11.79 milhões de telespectadores e ficou classificada em 19.º lugar na audiência total e classificada em 5.º no grupo demográfico de 18 a 49 anos (CINEMA, 2022). Além disso, ganhou o Primetime Emmy Awards em Melhor Série de Comédia e recebeu indicações de Melhor Ator Coadjuvante em Série de Comédia, Melhor Atriz Coadjuvante em Série de Comédia, junto com Melhor Direção de Série de Comédia por Gail Mancuso.

3.3.6 Temporada 6

A sexta temporada da série de televisão de comédia *Modern Family* teve estreia em 24 de setembro de 2014 e foi finalizada em 20 de maio de 2015, com um total de 24 episódios, pela American Broadcasting Company (ABC). Durante todas as noites de quarta-feira às 21h00, os episódios foram ao ar na temporada de transmissão de 2014-15.

Durante os episódios Cameron encontra dificuldade em se acostumar com a vida cotidiana depois da lua de mel com Mitchell. Alex faz uma viagem humanitária e se esforça para ser a oradora da turma na faculdade. A casa dos Dunphy fica repleta de mofo, e eles precisam passar um tempo morando em um pequeno quarto de hotel (CINEMA, 2015).

A audiência média foi de 11.91 milhões de telespectadores e ficou classificada em 24.º lugar na audiência total e classificada em 8.º no grupo demográfico de 18 a 49 anos (CINEMA, 2022). Além disso, a temporada foi nomeada ao Primetime Emmy Awards em Melhor Série de Comédia, Melhor Ator Coadjuvante em Série de Comédia e Melhor Atriz Coadjuvante em Série de Comédia, sendo essa a primeira temporada a não vencer em nenhuma dessas categorias.

3.3.7 Temporada 7

A sétima temporada da série de televisão de comédia *Modern Family* teve estreia em 23 de setembro de 2015 e foi finalizada em 18 de maio de 2016, contando com 22 episódios, pela

American Broadcasting Company (ABC). Durante todas as noites de quarta-feira às 21h00, os episódios foram ao ar na temporada de transmissão de 2015-16.

Ao longo dos episódios a trama se desenrola em Phil tentando convencer Luke a trabalhar como corretor imobiliário, assim como ele. Haley decide reatar o relacionamento com Dylan. Jay e Gloria procuram uma boa pré-escola para Joe. Alex e Sanjay planejam terminar o namoro quando se formarem (CINEMA, 2016).

Durante o período de veiculação temporada terminou com uma audiência média de 9.83 milhões de telespectadores e ficou classificada em 36.º lugar na audiência total e classificada em 10.º no grupo demográfico de 18 a 49 anos (CINEMA, 2022). Esta temporada, como a anterior, foi nomeada ao Primetime Emmy Awards em Melhor Série de Comédia e Melhor Ator Coadjuvante em Série de Comédia, sendo essa a segunda temporada consecutiva a não vencer em nenhuma dessas categorias.

3.3.8 Temporada 8

A oitava temporada da série de televisão de comédia Modern Family teve estreia em 21 de setembro de 2016 e foi finalizada em 17 de maio de 2017, contando com 22 episódios, pela American Broadcasting Company (ABC). Durante todas as noites de quarta-feira às 21h00, os episódios foram ao ar na temporada de transmissão de 2016-17.

Quando uma nova família se muda para a vizinhança, Jay fica obcecado em se tornar o melhor vizinho. Uma aliança secreta entre Gloria, Phil e Cameron acaba funcionando como uma artimanha para intimidar dois posseiros Russos (CINEMA, 2017).

A temporada terminou com uma audiência média de 8.79 milhões de telespectadores e ficou classificada em 34.º lugar na audiência total e classificada em 12.º no grupo demográfico de 18 a 49 anos (CINEMA, 2022). Essa é a terceira temporada consecutiva a não vencer em nenhuma das categorias indicadas no Primetime Emmy Awards em Melhor Série de Comédia e Melhor Ator Coadjuvante em Série de Comédia,

3.3.9 Temporada 9

A nona temporada da série de televisão de comédia Modern Family teve estreia em 27 de setembro de 2017 e foi finalizada em 16 de maio de 2018, contando com 22 episódios, pela American Broadcasting Company (ABC). Durante todas as noites de quarta-feira às 21h00, os episódios foram ao ar na temporada de transmissão de 2017-18.

Ao longo dos episódios a trama se desenvolve em Jay obriga a todos a tirarem férias em família, num esforço para criar boas memórias que durarão mesmo depois que ele já tiver morrido.

Manny começa a faculdade. Phil e Claire percebem que Alex é mais autossuficiente do que parece. Jay e Gloria completam dez anos de casamento (CINEMA, 2018).

A audiência média da temporada foi de 7.09 milhões de telespectadores e ficou classificada em 58.º lugar na audiência total e classificada em 21.º no grupo demográfico de 18 a 49 anos (CINEMA, 2022).

3.3.10 Temporada 10

A décima temporada da série de televisão de comédia Modern Family teve estreia em 26 de setembro de 2018 e foi finalizada em 8 de maio de 2019, contando com 22 episódios, pela American Broadcasting Company (ABC). Durante todas as noites de quarta-feira às 21h00, os episódios foram ao ar na temporada de transmissão de 2018-19.

Durante os episódios a dinâmica consiste em Claire e Jay se associam à empresa Electronics Closet. Haley e Dylan reavaliaram seu relacionamento. Phil planeja seguir uma nova carreira. Jay e Gloria não suportam a nova namorada de Manny (CINEMA, 2019).

A temporada terminou com uma audiência média de 6.40 milhões de telespectadores e ficou classificada em 65.º lugar na audiência total e classificada em 25.º no grupo demográfico de 18 a 49 anos (CINEMA, 2022). Essa temporada recebeu apenas a nomeação de "Melhor Mixagem de Som para Série de Comédia ou Drama (meia hora) e Animação" pelo episódio "A Year Of Birthdays", no Primetime Creative Arts Emmy Awards, mas não venceu.

3.3.11 Temporada 11

A décima primeira e última temporada da série de televisão de comédia Modern Family teve estreia em 25 de setembro de 2019 e foi finalizada em 8 de abril de 2020, contando com 18 episódios, pela American Broadcasting Company (ABC). Durante todas as noites de quarta-feira às 21h00, os episódios foram ao ar na temporada de transmissão de 2019-20.

Haley e Dylan recém deram à luz a um casal de gêmeos, e precisam descobrir como ser pais de duas crianças ao mesmo tempo. Enquanto Alex desiste do emprego na Antártida e Luke entra na faculdade, Claire e Phil lidam com as mudanças dentro de casa. Por outro lado, Mitchell e Cameron enfrentam outros dilemas: comprar uma nova casa, mudar de estado ou adotar mais um bebê? Já Jay e Gloria reinventam o próprio casamento, ficando mais atentos às necessidades de um e de outro (PAPO DE CINEMA, 2020).

A audiência média da última temporada foi de 7.10 milhões de telespectadores e ficou classificada em 48.º lugar na audiência total e classificada em 11.º no grupo demográfico de 18 a 49 anos (CINEMA, 2022). Recebeu as nomeações de "Melhor Direção em Série de Comédia", no

Primetime Emmy Award, "Melhor Mixagem de Som para Série de Comédia ou Drama (meia hora) e Animação" pelo episódio "Finale: Part 1" e "Melhor Ator Convidado em Série de Comédia" pela participação de Fred Willard no Primetime Creative Arts Emmy Awards, mas não venceu em nenhuma das categorias.

3.3 GLORIA DELGADO PRITCHETT (SOFIA VERGARA)

Gloria Delgado Pritchett, interpretada por Sofia Vergara (Figura 1), é uma imigrante colombiana que atualmente mora nos EUA. A personagem é casada com Jay Pritchett, natural dos Estados Unidos e possui um filho da sua ex-relação, o garoto Manny Delgado. Na última temporada ela e o marido Jay, tem um filho, Joe. Cabe dizer, contudo, que a pesquisa não se dedica a analisar a série como um todo e as diferentes representações apresentadas, mas busca mostrar como é a representação da mulher latina por meio da personagem Gloria. Assim, se faz necessário explicar como a personagem atua durante as 11 temporadas da série.

Figura 1 - Instagram atriz Sofia Vergara



Fonte: Vergara (2023).

De acordo com a descrição da personagem na série, Gloria é "natural de uma pequeno vilarejo da Colômbia, que também é a capital do assassinato do país" (STAR, 2023). Nesse ponto se faz importante ressaltar, também, que a atriz (Sofia Vergara) que dá vida a personagem, é de nacionalidade Colombiana, como ressalta em entrevista para a Rolling Stones (CAMPUS; REIS, 2021), e ela ainda ressalta que levava muito da cultura para dentro da série, como o episódio 14 da temporada 5, em que mostra a receita de molho de tomate da família para Cam.

Durante a série, é possível perceber que ela compreende em sua personalidade, "vestimentas e costumes, um reflexo da visão dos EUA sobre América Latina, e em um recorte mais segmentado, sobre a mulher latino-americana." (NEVES; NERY, 2022, p. 53). É perceptível, também, que ela encontra divergências culturais por viver em um país diferente da sua terra natal, desde dificuldades com palavras e línguas, até dificuldades no convívio familiar.

Além disso, em uma resenha crítica acerca da personagem, Paim (2021), discorre acerca do estigma de que latinos falam alto e é muito utilizado como comédia em séries estadunidenses. Com a personagem Gloria, são incontáveis expressões ditas com sotaque forte incentivando que essa personalidade seja cômica, incluindo ainda o estereótipo de mulheres de sangue forte para mostrar o motivo delas serem tratadas de forma diferente seja em tratamento hospitalares na política, justiça, economia e em várias esferas da vida.

Importante ressaltar que muitos comportamentos da personagem querem refletir sua origem, uma vez que

Para além do âmbito domiciliar, muitos são os comportamentos da personagem que transparecem sua origem, mas ao longo das 11 temporadas da *sitcom* pode-se observar que todos os atos surgem de ao menos 1 de 3 pilares sustentadores da estereotipação que compõe a identidade de Gloria Pritchett, são eles: violência e intensidade de sentimentos, sexualização e objetificação de sua imagem, e por fim, sotaque e não domínio do idioma inglês (NEVES; NERY, 2022, p. 53).

Conforme o desdobramento do sitcom e o desenvolvimento particular de cada personagem, Gloria passa a lidar com o afastamento que seu primogênito começa a promover entre si mesmo e a cultura colombiana. Manny Delgado, nascido na Colômbia, porém criado nos EUA, distancia-se de vestes típicas que anteriormente se orgulhava em utilizar e também rejeita, em certo nível até o espanhol, o idioma de seu país de origem³, esse acontecimento tem um peso para a Gloria, entretanto é nessa parte que é perceptível, para a trama, o desprendimento da personagem da sua terra natal e começar a aceitar cada dia mais os hábitos norte-americanos. Exatamente essas particularidades é que buscamos encontrar na análise cujos resultados são apresentados no próximo capítulo.

³ Opiniões dos próximos parágrafos circunscritos na percepção de telespectadora da série.

4 MULHERES LATINAS: A REPRESENTAÇÃO DE GLORIA DELGADO PRITCHETT

4.1 DESCRIÇÃO DA PESQUISA: ANÁLISE DE CONTEÚDO COMO PERCURSO METODOLÓGICO

O objetivo da presente pesquisa é analisar a representação da mulher latino americana pela personagem Gloria Delgado Pritchett na série *Modern Family* e, devido a isso, foi escolhida a utilização da metodologia da Análise de Conteúdo, pois, para Bardin (2016, p. 47), a análise de conteúdo é

[...] um conjunto de técnicas de análise das comunicações visando a obter, por procedimentos sistemáticos e objetivos de descrição do conteúdo das mensagens, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2016, p. 47).

Por meio do uso de tal metodologia a pesquisa descreve e apresenta especificidades da representação cultural e feminina da mulher latino americana da série, por meio dos conceitos de representação e identidades baseados nos Estudos Culturais de Stuart Hall. Dito isso, é importante entender que em um contexto histórico, Santos (2012) explica que a técnica de análise de conteúdo foi aplicada primordialmente nos Estados Unidos, como um instrumento de análise das comunicação. Cabe ressaltar, também, que Bardin (2016) comenta que a função primária dessa metodologia é o desvendar crítico de qualquer conteúdo, sejam materiais jornalísticos, discursos políticos, cartas, publicadas, filmes e romances.

No caso desta monografia, o universo escolhido foi a série *Modern Family* focado na personagem Gloria, em especial nos episódios em que é possível perceber características que explicitam um personalidade em que ela é mais nervosa ou que evidenciem objetificação de corpo, cultura, a forma que ela fala etc., enfim os que explicita o estereótipos da mulher latina para a análise da representação.

Ainda que uma característica da análise de conteúdo são os aspectos quantitativos, cabe ressaltar que a pesquisa utiliza uma abordagem qualitativa, com a análise de conteúdo para caracterização do material que será analisado qualitativamente.. Segundo os autores Minayo, Ferreira e Gomes (2002),

A pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se ocupa das Ciências Sociais, com o universo dos significados, dos motivos, das aspirações, das crenças, dos valores e das atitudes. Esse conjunto de fenômenos humanos é entendido aqui como parte da realidade social, pois o ser humano se distingue não

só por agir, mas também por pensar sobre o que faz e por interpretar suas ações dentro e a partir da realidade vivida e compartilhada com seus semelhantes (MINAYO; FERREIRA; GOMES, 2002, p. 20).

Desse modo, a pesquisa foi realizada por meio da análise de conteúdo, de forma qualitativa, pois se mostrou eficaz em alcançar os objetivos de analisar as construções visuais e textuais sobre a representação da mulher latina pela personagem Gloria.

Assim, chegamos ao corpus da pesquisa, que após delimitado pelos critérios de inclusão e exclusão se configura nos seguintes episódios: "The Kiss" (Temporada 2, ep.2), em que é visto um pouco da cultura da personagem, "The One That Got Away" (Temporada 2, ep. 24) em que mostra a objetificação da mulher latina, "Planes, Trains and Cars" (Temporada 3, ep. 21) em que aponta para a forma com a personagem fala a língua inglesa, "iSpy" (Temporada 5, ep.14) em que mostra novamente o temperamento da personalidade e por último, "Weathering Heights" (Temporada 8, ep. 04) mostrando aspectos da personalidade novamente.

A seleção acima apresentada tem como proposta contemplar os objetivos da pesquisa especialmente no que diz respeito à compreender os conceitos de representação e identidade baseado nos Estudos Culturais de Stuart Hall; apresentar especificidades da representação cultural e feminina da mulher latino americana da série e descrever a identidade cultural e o papel da mulher na obra da personagem Gloria Delgado Pritchett na série.

Trata-se, portanto, também uma pesquisa documental que utiliza a análise documental, que para Bardin (2016, p. 50), é definida

[...] como "uma operação ou um conjunto de operações visando representar o conteúdo de um documento sob uma forma diferente da original a fim de facilitar, num estado ulterior, a sua consulta e referência." [...] Enquanto tratamento da informação contida nos documentos acumulados, a análise documental tem por objetivo dar forma conveniente e representar de outro modo essa informação, por intermédio de procedimentos e transformações (BARDIN, 2016, p. 50).

Esse conjunto de fatores documentais, por meios das variáveis utilizadas tornaram a análise de conteúdo uma forma de investigar as causas, uma vez que busca

Compreender os conceitos [...] constitui um bom instrumento de indução para se investigarem as causas (variáveis inferidas) a partir dos efeitos (variáveis de inferência ou indicadores; referências no texto), embora o inverso, prever os efeitos a partir de fatores conhecidos, ainda esteja ao alcance das nossas capacidades (BARDIN, 1977, p. 137).

Ou seja, são utilizadas as variáveis, que viabilizam as inferências, seguidas da validação da prova de cada uma das inferências, pois para Bardin (2016) a análise de conteúdo é um conjunto de instrumentos de cunho metodológico que vão se aperfeiçoando e se aplicando aos discursos, que são extremamente diversificados. Cabe, ainda, explicar que a análise de conteúdo acontece em três pontos: pré análise, exploração do material e tratamento de dados, que abrange as categorias relacionadas com as variáveis, além da inferência e a validação da prova. Desse modo, os episódios e minutos escolhidos tem conteúdos que buscam sustentar a análise dessa presente pesquisa.

Diante disso, várias categorias foram levantadas e apontadas para subsidiar a análise, sendo selecionadas e elaboradas para a presente pesquisa (ver Apêndice A): Episódio/Temporada, Minutagem da cena, Contexto/ Descrição da cena, Expressão verbal, Expressão não verbal, Inferência e Validação da Prova. Assim, a análise discorre sobre o que existe nessas partes específicas, nos episódios descritos no próximo item.

4.2 A REPRESENTAÇÃO DA PERSONAGEM GLORIA DELGADO PRITCHETT: DESCRIÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

A personagem Gloria aparece em todos os episódios, porém, não são todos em que ela tem destaque ou que algo como a estereotipação da personagem é percebida. Dessa forma, a presente monografia busca analisar os fragmentos de cenas em que é possível identificar, verificar e descrever comportamentos em que a personagem apresenta atitudes irritadas, extravagantes ou nervosas, se está sexualizada, em que sua cultura é colocada como motivo de piada e por último, a forma como sua fala é descrita. Sendo escolhido os episódios descritos abaixo, junto com a descrição e análise de dados.

4.2.1 - 2x02 - The Kiss

De acordo com a Star + (2023) o resumo do episódio dois da temporada dois, é o subsequente, Claire encontra mensagens de flerte no telefone de Alex e ela pede Haley para dar conselhos para a irmã e consequentemente Alex vai até o garoto e pergunta a ele na frente de seus amigos. Enquanto Mitchell tem aversão a demonstrações públicas de afeto e Phil trabalha duro para consertar a impressora de Jay e Jay deve lidar com os costumes de Gloria.

O ponto principal desse episódio, é que a Gloria decide homenagear sua avó que faleceu cozinhando refeições tradicionais da Colômbia, e Jay ao longo das cenas não se adapta muito bem e os dois acabam discutindo várias vezes. Além disso, é possível perceber ao longo dos cenas, momentos em que Jay ridiculariza a cultura da personagem, por exemplo, quando ele pergunta o

que eles vão comer na janta, já que Gloria está cozinhando para toda a família, e ele responde com “Por que não comemos comida normal de gente normal?” como visto na Figura 2.

Figura 2 - Jay e Gloria conversando na Cozinha



Fonte: Capturas de tela feitas pela autora por meio do serviço de streaming da Star+

É perceptível que Gloria fica desconfortável com o comentário, pois além de exigir respeito, sua linguagem corporal é de cansaço e descontentamento, pedindo respeito pela cultura e o prato que ela deseja fazer. A continuação da cena, é a personagem falando sobre como acredita que as almas desencarnadas podem visitar seus entes queridos, e Jay ri da crença da esposa, até que ela se estresse e grite para ele sair, gerando o diálogo de acordo com a Figura 3.

Figura 3 - Jay e Gloria conversando na Cozinha



Fonte: Capturas de tela feitas pela autora por meio do serviço de streaming da Star+

A cena é cortada e a série mostra outros eventos do episódio. Quando volta para Jay e Gloria, ela está batendo uma massa e claramente mexendo os quadris, quando o marido chega e comenta, conforme mostrado na Figura 4. A personagem mostra leve desconforto, até porque, ainda está irritada com o marido por ter ridicularizado sua cultura, assim, ele pede desculpas mas mesmo assim ainda continua a chacota com Gloria e é quando ela “explode” e exige que ele pare de fazer piadinhas com algo que é importante para ela.

Aqui é perceptível entender que a cultura é algo que a sociedade dá significado, na série, o entendimento é que a Gloria é vista como uma mulher latina que mostra comportamentos raivosos frequentemente, sendo comum em seu cotidiano uma vez que, “damos significado através da forma como as utilizamos, ou as integramos em nossas práticas do cotidiano.” (SANTI *et al.*, 2008, p. 2).

Figura 4 - Jay e Gloria se desentendem



Fonte: Capturas de tela feitas pela autora por meio do serviço de streaming da Star+

4.2.2 2x24 - The One That Got Away

De acordo com a Star + (2023) o resumo do episódio vinte e quatro da temporada dois, é o subsequente, Jay não quer nada mais do que ter um aniversário tranquilo para ir pescar no lago, mas a família quer fazer uma grande festa. Enquanto Claire e Mitchell acabam presos no quintal de sua casa na infância, Phil infelizmente encontra seu rival na faculdade, pois ele está no shopping com Gloria e Lily.

Cam fica encarregado de buscar o bolo, e as crianças freneticamente têm que fazer uma edição criativa em vídeo para o aniversário, tudo o que deixa Jay com uma dor de cabeça, tendo um dia bem diferente do planejado originalmente. Nesse episódio, é perceptível a sexualização da personagem quando Phil a encontra e eles resolvem fazer compras juntos. Assim, todos ao redor

acham que os dois são casados e os homens ao redor acenam para Phil, como “parabéns pela esposa”, gerando o seguinte pensamento no personagem, visto na Figura 5.

Figura 5 - Gloria e Phil caminhando pela calçada



Fonte: Capturas de tela feitas pela autora por meio do serviço de streaming da Star+

Essa forma de referência demonstra tipos de estereótipos, principalmente visto como sexualização, o que remete às considerações de Cavalcanti (2017) acerca da maneira como as mulheres são representadas, que servem de interesse de produtores de televisão, pois busca reforçar ou construir identidades que sejam favoráveis para o maior número de vendas. Nesse caso específico, uma mulher bonita, sexualizada e queque discorre Álvares (2005), sobre que a mulher existe apenas como fantasia para os homens, o que não significa que essa mulher não é conhecida e vista pelo o que ela realmente é, mas sim através de signos e significados que constituem sua feminilidade.

4.2.3 3x03 - Planes, Trains and Cars

De acordo com a Star + (2023) o resumo do episódio três da temporada três, é subsequente e mostra mais da personalidade de Gloria, pois a mesma se encontra cada dia mais irritada com o vínculo crescente entre Jay e a cadela Stela. Enquanto isso, Phil e Luke vão tentar andar de corda bamba, mas é Claire que dá os passos em falso enquanto tenta ensinar uma lição de vida às garotas. A dieta de Cam rapidamente cria tensão entre ele e Mitchell.

Com esse resumo o foco principal na Gloria é sua “raiva” na cachorra Stela. A personagem acorda com uma expressão irritada e nervosa no rosto ao ver a cadela na cama, e diz que esse não era o combinado, (Figura 6), Jay fala que não tem problema e diz para eles discutirem sobre o assunto depois, mas pela postura da personagem dá para perceber que ela quer argumentar sobre o assunto.

Figura 6 - Gloria perguntando sobre Stela na cama



Fonte: Capturas de tela feitas pela autora por meio do serviço de streaming da Star+

A próxima cena escolhida para análise, é detida de Jay chamando Gloria para conversar sobre o motivo de estar tão implicada com a cadela. A personagem começa a gritar e explicar seus motivos, mostrando novamente sua expressão nervosa ao olhar para Jay e o dedo apontando para o esposo. Nessa parte, sua fala mostra sobre a sua cultura, que como mostrado na Figura 7, os homens mesmo tendo amantes, colocam as esposas em primeiro lugar e não os cachorros.

Novamente é perceptível a forma como a série retrata a cultura da Gloria de forma estereotipada, o que reforça o ponto de Cavalcanti (2017) ao discorrer sobre o fato de que os estereótipos têm uma base de caracterização, que são as crenças compartilhadas entre membros de um grupo, ou seja, ações que identificam como daquele grupo em específico. Dessa forma, os roteiristas, atores e principalmente o público que assiste a série podem identificar como cultura latina o que a personagem diz e faz.

Figura 7 - Gloria brigando com Jay



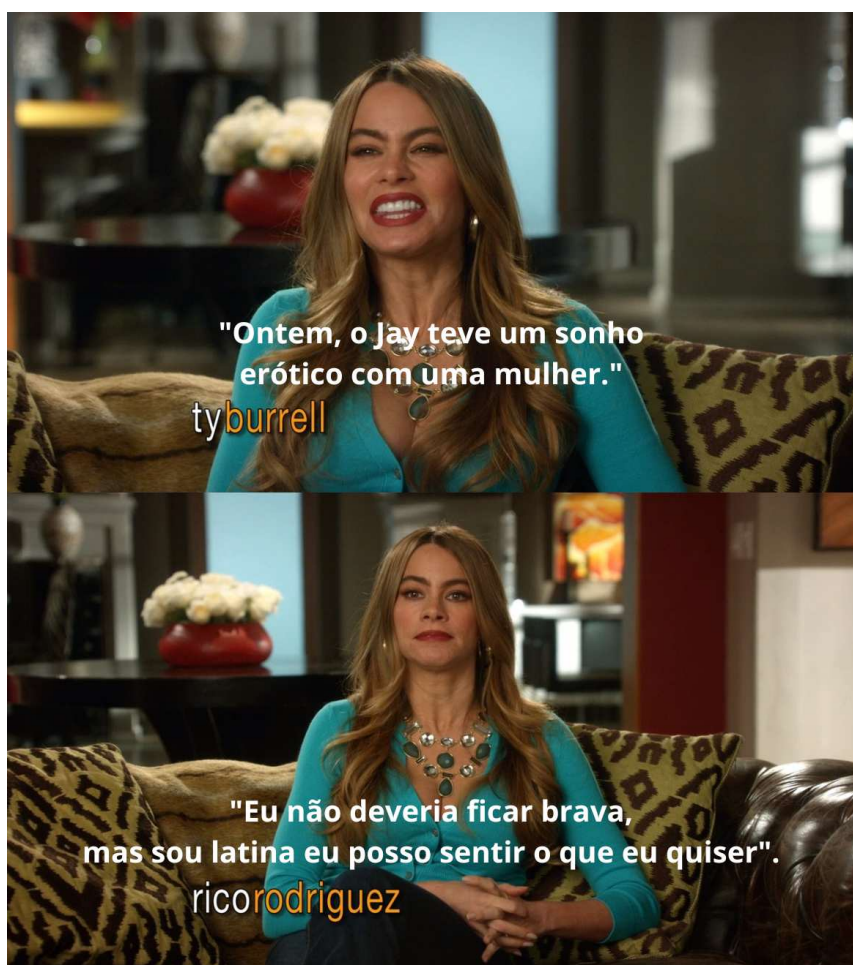
Fonte: Capturas de tela feitas pela autora por meio do serviço de streaming da Star+

4.2.5 5x14 - iSpy

De acordo com a Star + (2023) o resumo do episódio quatorze da temporada cinco, é subsequente e começa com Claire e Phil tentando espionar Luke para ver para onde ele está indo, pois suspeitam que ele está fumando maconha, enquanto pedem a Alex para espionar Haley, onde ficam sabendo da exposição de fotos da qual Haley está participando. Mitch tenta esconder um pedaço de fofocas de Cam com pouco sucesso, e Gloria pensa que Jay estava sonhando com outra mulher em seu sono, e nessa parte é mostrado vários aspectos da personalidade da personagem para ser analisado.

Por exemplo, na cena em que ele está dormindo e sonhando, ela dá um tapa em seu braço para acordá-lo e lhe tirar do sono em que possivelmente está sonhando com outra mulher. Após essa parte eles estão conversando e ele pergunta “Você está brava comigo?” e ela responde que não, mas logo mostra ela sozinha falando que está sim, como visto na Figura 8.

Figura 8 - Gloria dizendo que está com raiva



Fonte: Capturas de tela feitas pela autora por meio do serviço de streaming da Star+

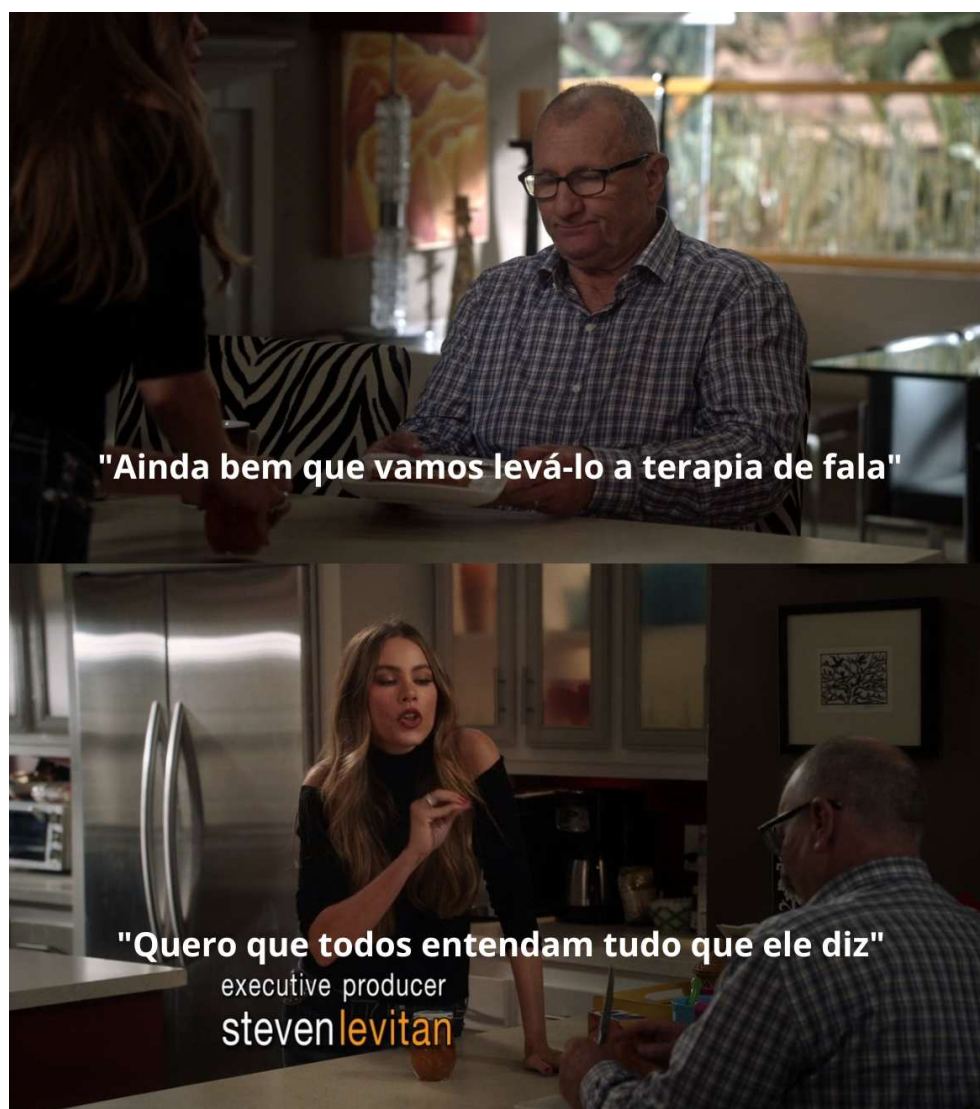
Nesse ponto é possível retomar as considerações de Hall (1990), ao mencionar que a “identidade cultural” têm um caráter traumático devido à "experiência colonial", ou seja, os povos que passaram pela colonização passaram pela dominação de outra cultura. Com essa fala da Gloria, a representação da identidade cultural de mulheres latinas é vista com uma ótica temperamental, em que as mulheres têm a necessidade de expressar seus sentimentos, principalmente os de raiva e solidão, como mostra em vários momentos durante a série.

4.2.6 8x04 - Weathering Heights

De acordo com a Star + (2023) o resumo do episódio quatorze da temporada cinco, é subsequente e começa pois Phil conhece seu herói meteorologista quando ele está no noticiário local em um segmento imobiliário, mas depois lamenta a decisão de apresentá-lo a Haley. Enquanto isso, Jay tenta ajudar com a inscrição de vídeo de Manny, para Juilliard e nessa parte é possível perceber traços da personagem Gloria para análise, Lily tenta se livrar do jogador de futebol de Cam que está morando com eles.

Na cena, Gloria e Jay estão tomando café e seu filho chega respondendo de forma errada e a personagem comenta que deseja que todos entendam ele quando ele crescer, com a fala "Quero que todos entendam tudo que ele diz", a cena logo mostra ela perguntando pra Jay algo e ele diz “Não entendi nada.” O fato de Jay dizer que não entende o que ela está falando já ridiculariza a forma da sua fala, como mostra na Figura 9.

Figura 9 - Gloria e Jay na cozinha



Fonte: Capturas de tela feitas pela autora por meio do serviço de streaming da Star+

Aqui novamente é possível identificar o estereótipo mencionado por Cavalcanti (2007), ao definir que por Gloria ser estrangeira Jay não é capaz de entender o que ela diz, além de mostra uma pequeno trauma da personagem, por meio da sua “identidade cultural” conforme o que defende por Hall (1990), já que existem pontos críticos de profunda e significativa diferença que irá constituir o que as pessoas realmente são, pois existe identificação da representação que se dá por experiências individuais, e nessa parte do episódio demonstra uma experiência que somente ela tem, que devido a ser entendida plenamente por todos, ela não deseja isso para o próprio filho.

Em resumo, é perceptível que ao longo da série a própria personagem se sente incomodada várias vezes pela forma como tratam sua cultura, seu modo de fala e como ridicularização a forma

como expõem seu sentimentos, gerando o fenômeno que Cavalcanti (2017) que promove uma mulher latina marginalizada, desempoderada e até mesmo “louca” por não corresponder ao comportamento da “mulher branca americana.”

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante dos conceitos abordados e dos resultados da análise desta monografia, é possível identificar os estereótipos da mulher latina na personagem Gloria, seja por meio da sexualização do seu corpo, ridicularização de sua cultura e seu modo de falar, além de foco nas atitudes comportamentais da mesma, sempre mostrando que “como uma mulher latina” ela pode estar nervosa, brava e irritada em todas as situações. Desse modo, a representação da mulher latina pela personagem na série, é permeada por estereótipos que, não representam boa parte das latinas, pois como menciona Cavalcanti (2017), as produções audiovisuais atribuem diferentes origens étnicas a uma atriz, e dito isso, promove determinadas características físicas que representam todas as mulheres latinas, o que priva essas mulheres, de uma representação positiva e de longo alcance.

Ou seja, as mulheres latinas não são representadas positivamente, além de serem estereotipadas e não se identificarem com aquela cultura apresentada. Pois, para que essas mulheres se sintam representadas é necessária uma identificação com a cultura posta, nesse caso, pela linguagem visual. A série demonstra em vários momentos, como visto na análise, que mesmo exigindo respeito, a personagem traz frases e colocações que se classificam como estereótipos, não dando margem para uma representação efetiva e não baseada em piadas para comercialização.

Com isso, a análise presente nesta pesquisa permitiu a identificação, nos episódios escolhidos, de todas as vezes que a personagem foi representada por meio de estereótipos. Nesse contexto, é importante ressaltar, que para Hall (1990), a representação é algo socialmente produzido e partilhado em um contexto histórico, uma vez que, que ela tem implicações na identidade e essas representações afetam em como a sociedade vê e entende aquele determinado grupo. Assim, a personagem Gloria fica como um ícone de representação estereotipada a todas as mulheres latinas, em que a sociedade irá identificar os seus comportamentos como padrão, excluindo consequentemente, culturas e vivências de várias mulheres latinas e suas diferentes nuances como pessoas.

Por esse motivo, é importante ressaltar que sendo o cinema uma forma de comunicação em massa, cabe aos diretores, roteiristas, atores e toda a equipe estarem comprometidos com a forma que propagam os personagens em seus estereótipos. Em especial estereótipos femininos, que não se parecem com a mulher real e vendem uma imagem imaginária do que é ser mulher e se sentir mulher, e com isso, passam uma imagem ultrapassada e descontextualizada da mulher latina, considerando ela na maioria das vezes, burra por não falar corretamente uma língua que não é a materna, com comportamentos agressivos e a sexualizando. Por último, a pesquisa pode ter uma

continuação de desenvolvimento com comparativos de outras séries e filmes estadunidenses, com representações de mulheres latinas.

REFERÊNCIAS

ÁLVARES, Cláudia. **Feminismo e Representação Discursiva do Feminino: A Presença do Outro na Teoria e na Prática**. 2005. LIVRO DE ACTAS – 4º SOPCOM. Disponível em: <http://bocc.ufp.pt/pag/alvares-claudia-feminismo-representacao-discursiva-feminino.pdf>. Acesso em: 18 jan. 2023.

ANDREEVA, Nellie. **Classificações completas da série:** para a temporada de transmissão de 2009-10. para a temporada de transmissão de 2009-10. 2010. Disponível em: <https://web.archive.org/web/20140816184749/http://deadline.com/2010/05/full-series-rankings-for-the-2009-10-broadcast-season-44277/>. Acesso em: 15 abr. 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução de Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. Lisboa: Edições 70, 1977, 229p.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Tradução: Luís Antero Reto, Augusto Pinheiro, São Paulo: Edições 70, 2016, 279p.

CAMILA PAIM (São Paulo). **A representação de mulheres latinas em séries de TV**. 2021. Disponível em: <http://jornalismojunior.com.br/mulheres-latinas-na-tv-representacao-em-series/>. Acesso em: 19 jan. 2023.

CAMPUS, Vitória; REIS, Yolanda. **Qual foi a pior parte de filmar Modern Family?** Sofia Vergara responde. Sofia Vergara responde. 2021. Disponível em: <https://rollingstone.uol.com.br/noticia/qual-foi-pior-parte-de-filmar-modern-family-sofia-vergara-responde/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

CAVALCANTI, Larissa de Pinho. **Devious Maids:** representações sociais sobre as mulheres latinas em uma perspectiva multimodal. 2017. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/26382/1/TESE%20Larissa%20de%20Pinho%20Cavalcanti.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2023.

CINEMA, Adoro. **Temporada 1:** Modern Family. Modern Family. 2010. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/series/serie-6085/temporada-12139/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

CINEMA, Adoro. **Temporada 2:** Modern Family. Modern Family. 2011. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/series/serie-6085/temporada-17290/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

CINEMA, Adoro. **Temporada 3:** Modern Family. Modern Family. 2012. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/series/serie-6085/temporada-20022/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

CINEMA, Adoro. **Temporada 4:** Modern Family. Modern Family. 2013. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/series/serie-6085/temporada-20961/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

CINEMA, Adoro. **Temporada 5:** Modern Family. Modern Family. 2014. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/series/serie-6085/temporada-22515/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

CINEMA, Adoro. **Temporada 6:** Modern Family. Modern Family. 2015. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/series/serie-6085/temporada-23954/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

CINEMA, Adoro. **Temporada 7: Modern Family**. Modern Family. 2016. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/series/serie-6085/temporada-26354/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

CINEMA, Adoro. **Temporada 8: Modern Family**. Modern Family. 2017. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/series/serie-6085/temporada-29125/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

CINEMA, Adoro. **Temporada 9: Modern Family**. Modern Family. 2018. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/series/serie-6085/temporada-31360/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

CINEMA, Adoro. **Temporada 10: Modern Family**. Modern Family. 2019. Disponível em: <https://www.adorocinema.com/series/serie-6085/temporada-31361/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

COMPARATO, DOC. **Da criação ao roteiro: Teoria e Prática**. São Paulo: Summus, 2009.

GAMA, João Luís Gonçalves Baião. **Mockumentary: a arte da realidade ficcionada**. A Arte da Realidade Ficcionada. 2018. Disponível em: https://repositorio.ipl.pt/bitstream/10400.21/9382/1/Mockumentary%20-%20A%20Arte%20da%20Realidade%20Ficcionada_Jo%C3%A3oGama_10276.pdf. Acesso em: 13 abr. 2023.

HALL, Stuart (2000) 'O Legado Teórico dos Estudos Culturais', trad. Cláudia Álvares, em José Bragança de Miranda et al. (org.), RCL, nº 28. Lisboa: Relógio d'Água, pp. 65-81.

HALL, Stuart. **Da diáspora: identidades e mediações culturais**. Liv Sovikv (orgs); Tradução de Adelaide La Guardia Resende et al. Belo Horizonte, MG: Editora: UFMG. 2003a.

HALL, Stuart. **"Cultural identity and diaspora"** in). Rutherford (org.), Identity: community, culture, difference, London: Lawrence and Wishart, 1990, pp, 222-237. Tradução de Regina Afonso

LAGE, Nilson. **A reportagem: teoria e técnica de entrevista e pesquisa jornalística**. Rio de Janeiro: Record, 2008.

MESSA, Márcia Rejane. **A cultura desconectada: sitcoms e séries norte-americanas no contexto brasileiro**. In: ALAIC, 2006, São Leopoldo. VIII Congresso Latino-americano de pesquisadores da Comunicação, 2006. v. 1.

MINAYO, Maria.; DESLANDES, Suely.; GOMES, Romeu. **Pesquisa Social: Teoria, método e criatividade**. 28. Ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MORAES, Maria Laura Brenner. **Stuart Hall: cultura, identidade e representação**. 2019. Revista Educar Mais. Disponível em: <https://periodicos.ifsul.edu.br/index.php/educarmais/article/view/1482/1183>. Acesso em: 19 jan. 2023.

MONTECINOS, Verónica. **Feministas e tecnocratas na democratização da América Latina**. 2003. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ref/a/zC7mHvfkVHkqLYfsFW3Srm/?lang=pt>. Acesso em: 18 jan. 2023.

NEVES, Maria Júlia Jarnyk das et al. **Modern Family: "Colombian hothead" e os estereótipos da mulher Latino-americana**. 2022. Revista da Graduação da Faculdade Paulus de Comunicação -FAPCOM. Disponível em:

<https://www.fapcom.edu.br/revista/index.php/revista-comfilotec/article/view/594/587>. Acesso em: 18 jan. 2023.

OS NÚMEROS de audiência estão baseados na primeira transmissão de cada episódio: Modern Family. Modern Family. 2020. Disponível em:

<https://www.adorocinema.com/series/serie-6085/audiencias/>. Acesso em: 15 abr. 2023.

PASSOS, Bruno. **Modern Family (2009-2020): venha pelo humor, fique por amor. venha pelo humor, fique por amor.** 2021. Crítica Web. Disponível em:

<https://cinemacomrapadura.com.br/criticas/596362/critica-modern-family-2009-2020-venha-pelo-humor-fique-por-amor/>. Acesso em: 13 abr. 2023.

PAPO DE CINEMA (São Paulo). **Sinopse Temporada 11: Modern Family.** 2020. Disponível em: <https://www.papodecinema.com.br/series/modern-family/modern-family-t11>. Acesso em: 14 abr. 2023.

REIS, Marilise Luiza Martins dos. **Diáspora como movimento social: a red de mujeres afrolatinoamericanas, afrocaribeñas y de la diaspora e as políticas de combate do racismo numa perspectiva transnacional.** 2012. Disponível em:

<https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/100761/308891.pdf?sequence=1>. Acesso em: 13 abr. 2023.

SILVA, Andréa Rosendo da. **A Representação da Mulher Afro-Latina-Americana no Audiovisual: cultura e identidade no festival latinidades.** 2016. Disponível em:

<https://core.ac.uk/download/pdf/199323889.pdf>. Acesso em: 19 abr. 2023.

SANTI, Heloise Chierentin et al. **Stuart Hall e o trabalho das representações.** 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/anagrama/article/view/35343/38063>. Acesso em: 15 abr. 2023.

SANTOS, Fernando Marsaro dos. Análise de conteúdo: **a visão de Laurence Bardin.** Resenha de: [BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** São Paulo: Edições 70, 2011, 229p.] Revista Eletrônica de Educação. São Carlos, SP: UFSCar, v.6, no.1, p.383-387, mai. 212. Disponível em <http://www.reveduc.ufscar.br>. Acesso em: 03 mai. 2023.

SARDENBERG, Cecilia. **Feminist Research: what is it?**. Mimeo, 1976.

SARDENBERG, Cecília. **Da Crítica Feminista à Ciência a uma Ciência Feminista?**. Texto didático do Curso “Crítica Epistemológica”, 2001. Disponível em:

<https://repositorio.ufba.br/bitstream/ri/6875/1/Vers%0c3%a3o%20FInal%20Da%20Cr%0c3%adtica%20Feminista.pdf>. Acesso em: 15 abr. 2023.

SEIXAS, Renato. **Identidade Cultural da América Latina: Conflitos Culturais Globais e Mediação Simbólica.** 2008. Disponível em:

<https://www.revistas.usp.br/prolam/article/view/82312/85285>. Acesso em: 13 abr. 2023.

STAR (Estados Unidos) (org.). **Descrição Personagem Gloria Pritchett.** 2010. Disponível em:

<https://www.starplus.com/pt-br/video/0c800956-31ea-4582-ba5e-f5033e66ae6b>. Acesso em: 18 jan. 2023.

TELEVISION Academy: Emmys. 2023. Indicações Modern Family. Disponível em: https://www.emmys.com/site-search?search_api_views_fulltext=modern%20family&f%5B0%5D=type%3Anominations&page=4. Acesso em: 13 abr. 2023.

VEJA (São Paulo). Da Redação (ed.). **Sofia Vergara diz que sua personagem em ‘Modern Family’ não é caricata**. 2013. Disponível em: <https://veja.abril.com.br/cultura/sofia-vergara-diz-que-sua-personagem-em-modern-family-nao-e-caricata/>. Acesso em: 18 jan. 2023.

VERGARA, S. **Ready para el summer!...** [S. l.], 30 maio. 2023. Instagram: @sofiavergara. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Cs2HBMpPGCl/>. Acesso: 30 maio. 2023.

APÊNDICE A - CATEGORIAS DE ANÁLISE DOS CAPÍTULOS E CENAS DA PERSONAGEM GLORIA DELGADO PRITCHETT

<i>Episódio/Temporada</i>	<i>Minutagem da cena</i>	<i>Contexto/ Descrição da cena + Expressão verbal</i>	<i>Expressão não verbal</i>	<i>Inferência</i>	<i>Validação da Prova</i>
2x02 - The Kiss	02'06" - 03'12"	Gloria está fazendo um prato especial da Colômbia e Jay chega perguntando sobre o que é o prato. Glória menciona que é intestino de porco, um prato que sua falecida avó fazia e menciona que na terra Natal é costume acreditar que os espíritos dos mortos vêm visitar seus entes queridos, Jay fala "Por que não comemos comida normal, de gente normal?", e ainda ridiculariza sobre a crença de Gloria acreditar que a avó está presente naquele momento. Jay ri e faz piada, dizendo que espíritos não existem. "Peça para a sua avó levar um chá gelado pra mim em alguns minutos?"	Gloria com os ombros tensos e Jay com uma expressão presunçosa.	Ridicularização da Cultura. Atitudes comportamentais (nervosa, extravagante, exagerada).	Jay falando que a comida da terra Natal de Gloria não é de gente normal. Além de caçoar sobre a avó de Gloria levar um chá para ele.
	08'53" - 10'27"	Na cena Jay chega e vê Gloria mexendo os quadris enquanto ela está irritada por Jay ter zocado sobre seus costumes culturais. Ele pede desculpas, mas mesmo assim ainda continua fazendo piadas e Gloria briga com ele, dizendo "Já chega Jay. Minha cultura é muito importante para mim."	Jay olhando para os quadris de Gloria. A personagem se aproxima de Jay com o rosto mostrando raiva.	Sexualização da personagem, Ridicularização da cultura e Atitudes comportamentais (nervosa, extravagante, exagerada).	O marido olhando para os quadris da esposa. A exigência de Gloria por meio da enfática de sua cultura ser importante para ela.
2x24 - The	04'34" - 05'09"	Phill sai e encontra com Gloria que iria fazer	Todos os homens da	Sexualização da personagem.	Phill comparando

One That Got Away		compras com Lilly. As pessoas ao redor começam a achar que os dois são casados e os homens ao redor parabenizam Phill pelo "casamento". Na cena, Phill compara estar com Gloria, como quando estacionou um carro de luxo, "Nunca esqueço como me olharam dirigindo aquela beleza."	cena olham para Gloria e Phill quando passam juntos, além de acenarem com a cabeça para ele.		estar com Gloria e dirigir um carro de luxo. Os homens acenaram com a cabeça para ele enquanto caminha com a personagem.
3x03 - Planes, Trains and Cars	00'00" - 00'34"	Gloria acorda reclamando que Jay está roncando, mas na verdade, é a cachorra Stela, que está e ainda está deitada na cama, apesar do combinado entre eles não ser esse. "Combinamos que a Stela não subiria na cama." Jay fala que a cadela poderia estar assusta e Gloria fica irritada mencionando o filho "Quando Manny tem pesadelo você não o deixa vir para cama." Assim Jay fala com a voz cansada. "Gloria, são 06h da manhã, falamos disso depois."	A expressão nervosa da personagem ao olhar para Jay.	Atitudes comportamentais (nervosa, extravagante, exagerada).	A expressão irritada e nervosa no rosto ao ver a cadela na cama, além da necessidade de argumentar sobre o assunto.
	15'53" - 16'35"	Jay e Gloria brigam novamente pela atenção que Jay dá para a cadela e não dá a ela, "É, você me punha em primeiro lugar, agora é a cadela." A personagem reforça que na sua cultura os homens dão mais atenção às mulheres com a fala "Saiba que, de onde eu venho, o homem valoriza a mulher. A ordem é: esposa, amante, cachorro." e Jay fica em silêncio.	A expressão nervosa da personagem ao olhar para Jay e o dedo apontando para o esposo.	Atitudes comportamentais (nervosa, extravagante, exagerada). Ridicularização da Cultura.	A expressão nervosa da personagem ao olhar para Jay e a fala sobre sua cultura.
5x14	01'48" -	Jay e Gloria estão na	A expressão	Atitudes	A fala da

- iSpy	03'05"	cozinha com seu filho e a personagem está irritada por achar que Jay teve sonhos eróticos com outra mulher a não ser ela, o esposo chega a perguntar se ela está brava com ele e ela diz não. Mas, no próximo take em que ela está sozinha, ela diz "Eu estou brava!", e logo depois complementa, "Eu não deveria ficar brava, mas sou latina eu posso sentir o que eu quiser".	brava da Gloria, e os braços cruzados em desgosto.	comportamentais (nervosa, extravagante, exagerada). Ridicularização da Cultura.	personagem, "Eu não deveria ficar brava, mas sou latina eu posso sentir o que eu quiser".
8x04 - Weathers Heights	01'55 - 02'30"	Gloria e Jay estão tomando café e seu filho chega respondendo de forma errada e a personagem comenta que deseja que todos entendam ele quando ele crescer, com a fala "Quero que todos entendam tudo que ele diz", a cena logo mostra ela perguntando pra Jay algo e ele diz "Não entendi nada."	Jay está sentado fazendo sinal de não entendido com os braços.	Ridicularização da forma da sua fala.	O fato de Jay dizer que não entende o que ela está falando já ridiculariza a forma da sua fala.